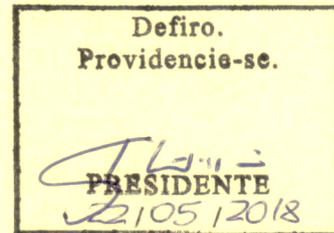




REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 332

PESAR pelo falecimento do **Prof. ROBERTO MATSUBARA**.



Nascido em Jundiaí em 23 de abril de 1951, de uma família de imigrantes japoneses, humilde, trabalhadora e de poucos recursos, teve sua formação básica em escolas públicas da nossa cidade e muito cedo já demonstrava sua vocação inata ao magistério e à matemática, dando aulas particulares aos colegas de classe.

Muito jovem teve que trabalhar para ajudar no orçamento familiar, iniciando na CPFL como leitor de medidores de energia elétrica, em seguida, prestou concurso para o Banco do Brasil, no que foi aprovado e na sequência, pôde ingressar na PUC cursando matemática, desta forma, teve que organizar seu tempo entre o estudo e o trabalho, mas, muito inteligente, de raciocínio rápido e grande talento para a resolução de problemas, conseguiu sair-se bem nestas empreitadas.

Por ter nascido em berço humilde e de família simples, sempre se preocupou com os pobres, distribuindo alimentos a indigentes e moradores de rua, bem como, participando de campanhas sociais e contribuindo com entidades assistenciais; procurava minimizar o sofrimento dos menos favorecidos com suas atitudes e assim, também doava presentes de natal às crianças oriundas de famílias carentes nas creches municipais dentre outras tantas atividades filantrópicas.

Como professor de matemática, passou por diversas escolas públicas e privadas de Jundiaí e região, tendo deixado grande legado, pois fazia com que seus alunos trabalhassem, entendessem e amassem esta disciplina - que sempre foi a cruz dos estudantes -, citando frequentemente a frase que se tornou o seu bordão: "tem que estudar com afinco" e foi assim que influenciou e inspirou muitos alunos a enveredarem pela matemática, cursarem esta disciplina e se tornarem professores por vocação.



(Requerimento à Presidência n.º 332 – fls. 02)

Escreveu uma série de livros de Matemática, com a parceria do Prof. Ariovaldo Antonio Zaniratto, para as séries do Curso Fundamental II, sendo na época os únicos livros aprovados pelo MEC daquela editora.

Como amigo teve uma vida irretocável, sempre colaborando no que se precisava, gostava de se reunir com os amigos mais próximos e conversar, contar histórias e fatos das escolas, de conhecidos que tivera e, principalmente comer, por isso inventava churrascos, caldeiradas, pizzadas, sukiyaki, etc. e se divertia muito nestas ocasiões.

Acometido por várias doenças e com sua teimosia de não ir aos médicos, teve sua saúde debilitada e o mal agravado, parando de trabalhar e ficando de cama nos últimos meses. Sua agilidade e rapidez foram diminuindo e apesar do tratamento, sofreu nos últimos dias de sua vida, vindo a falecer na noite do dia 12 de maio, véspera do dia das mães.

Assim, a perda é lamentável e inestimável. Almejamos que seu legado seja propagado aos alunos, que estudem bastante, para no futuro fazer jus aos ensinamentos deixados pelo amigo Roberto Matsubara.

Assim,

REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, seja consignado VOTO DE PESAR pelo ocorrido, dando-se ciência desta deliberação à família enlutada.

Sala das Sessões, em 22 de maio de 2018.


EDICARLOS VIEIRA
'Edicarlos Vetor Oeste'